

Linha do tempo

Brasil Colonial - A existência do petróleo no País já era computada durante os tempos do regime imperial. Naquela época, o Marquês de Olinda cedeu o direito a José Barros de Pimentel de realizar a extração de betume nas margens do rio Marau, na Bahia. Até as primeiras décadas do século XX, alguns estudiosos e exploradores anônimos tentaram perfurar alguns poços de petróleo sem obter êxito.

1919 - Realizada a primeira perfuração pelo Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil (SGMB), no município de Mallet (PR). O poço chegou aos 84 metros, mas foi abandonado no ano seguinte.

1927 – Foi proposta legislação específica para o setor petrolífero, na qual reservava a propriedade do subsolo e a exploração do petróleo somente a brasileiros natos.

1937 - Assinada a Nova Constituição do País, que estabeleceria que as concessões para exploração das riquezas minerais só poderiam ser estendidas "a brasileiros, ou empresas constituídas por acionistas brasileiros".

1938 - Assinado o Decreto-lei nº 366 que acrescentava novo título ao Código de Minas, instituindo o regime legal de jazidas de petróleo e gases naturais, e também o Decreto-lei nº 395, que criava o Conselho Nacional do Petróleo (CNP).

1939 - Primeira descoberta de petróleo no Brasil, realizada pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, órgão do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), no poço nº 163, localizado em Lobato, no Recôncavo Baiano. A descoberta foi considerada sub-comercial.

1941 - Descoberto em Candeias (BA) o primeiro campo comercial de petróleo do país, este ano também é marcado pelo decreto-lei nº 3.236, que resguarda à União a propriedade de todas as jazidas de petróleo e gases naturais encontradas em território nacional. Nesta época foram descobertos campos de gás natural em Aratu e de petróleo em Itaparica, ambos no Recôncavo Baiano.

1945 - O Conselho Nacional do Petróleo (CNP) defende a presença de capitais estrangeiros na indústria do petróleo, e aprova a participação de companhias privadas de capital nacional no refino do petróleo importado.

1947 – Início da campanha "O petróleo é nosso". Tal campanha pela autonomia brasileira no campo do petróleo foi uma das mais polêmicas da história do Brasil

republicano, perdurando de 1947 a 1953. O País dividiu-se entre aqueles que achavam que o petróleo deveria ser explorado exclusivamente por uma empresa estatal brasileira e aqueles que defendiam que a prospecção, refino e distribuição deveriam ser atividades exploradas por empresas privadas, estrangeiras ou brasileiras.

1951 - Presidente Getúlio Vargas envia ao Congresso projeto de criação da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras.

1953 – Getúlio Vargas assina a Lei 2004, que cria a Petrobras (3 de outubro).

1954 – Petrobras inicia atividades (10 de maio).

1955- Entra em operação a Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, SP
- Descoberta de petróleo em Nova Olinda (AM), mais tarde considerada subcomercial.

1956 – Início de operação do Terminal de Madre de Deus, na Bahia, que torna possível exportar para Cubatão o excesso de petróleo produzido no estado
- Esforço para adquirir no mercado interno quantidades cada vez maiores de materiais e equipamentos. A RPBC adquiriu no país 78% de seus suprimentos.

1961 – Entra em operação a Refinaria Duque de Caxias, RJ, que propiciou a auto-suficiência na produção dos principais derivados.

- Inaugurado o primeiro posto da Petrobras, em Brasília, DF
- Iniciada exploração da plataforma continental, do Maranhão ao Espírito Santo.

1962 – Monopólio estatal é estendido à importação e exportação de petróleo e derivados.

- Marco da produção de 100 mil bdp alcançado.

1963 – Descoberta do campo petrolífero de Carmópolis (SE).

1966 – Criado o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello – Cenpes.

- Inaugurada a Fábrica de Asfalto de Fortaleza, mais tarde denominada Lubrificantes e Derivados do Nordeste (Lubnor).

1967 – Constituída a primeira subsidiária, Petrobras Química S.A. – Petroquisa.

1968 – Perfurado o primeiro poço submarino na Bacia de Campos, RJ.

- Realizada primeira descoberta de petróleo no mar, o campo de Guaricema, SE.

– Inauguradas as refinarias Gabriel Passos, em Betim (MG) e Alberto Pasqualini, em Canoas (RS).

1971 – Criada a subsidiária Petrobras Distribuidora S.A.

1972 – Criada a Petrobras Internacional – Braspetro S.A.

- Entra em operação I Pólo Petroquímico, em São Paulo.
- Começa a extração de óleo de xisto, em São Mateus do Sul, PR.
- Inaugurada a Refinaria do Planalto, em Paulínia, SP, a maior do País.

1974 – Descoberto petróleo na Bacia de Campos, RJ (campo de Garoupa).

- Aquisição pela Petrobras das refinarias privadas de Capuava, SP e Manaus, AM.

1975 – Exploração de petróleo no território nacional é aberta à iniciativa privada, por meio dos contratos de risco.

1976 – Criadas duas subsidiárias: Petrobras Fertilizantes S.A. – Petrofértil.

1977 – Assinado primeiro contrato de risco para exploração de petróleo, com a British Petroleum.

- Bacia de Campos (campo de Enchova) começa a produzir.
- Inaugurada a Refinaria Presidente Getúlio Vargas, em Araucária, PR.

1978 – Encontrado campo de gás de Juruá, primeira descoberta com possibilidades comerciais na região amazônica.

- Inaugurado o segundo pólo petroquímico do Brasil, instalado em Camaçari, BA.

1979 – Começa a comercialização de álcool hidratado como combustível para automóveis.

1980 – Inaugurada a Refinaria Henrique Lage, em São José dos Campos, SP.

1981 – Instalados, na bacia de Campos, os Sistemas de Produção Antecipada, tecnologia desenvolvida por técnicos da Petrobrás.

1982 – Inaugurado o terceiro pólo petroquímico do Brasil, em Triunfo, RS.

1984 – Alcançada a meta-desafio de produção de 500 mil barris diários de petróleo.

- Descoberto Albacora, primeiro campo gigante do país (bacia de Campos, RJ).

- Inaugurado o primeiro Centro Modelo de Combate à Poluição no Mar por Óleo, em São Sebastião, SP.

1985 – Descoberta do campo de Marlim, o segundo campo gigante do país, também na bacia de Campos.

- Descoberta de gás natural, pela Pecten, na bacia de Santos, e de óleo pela firma brasileira Azevedo Travassos, na parte terrestre da bacia Potiguar, as únicas efetuadas pelas contratantes de risco.

1986 – Lançado o Procap, programa de capacitação tecnológica para produção em águas profundas e ultraprofundas.

- É consolidado pela Petrobras o pioneirismo na exploração e produção em águas profundas, com a perfuração de poços em profundidade d'água superiores a 1.200 metros e produção a profundidades de cerca de 400 metros, o que constitui recorde mundial.

1987 - Descoberta do Campo de Marlin Leste, em lâmina d'água de 1.251m e distando aproximadamente 120 km do litoral.

1988 – Entra em produção o campo de Rio Urucu, no Alto Amazonas.

1989 – Eliminado o chumbo tetraetila de nossa gasolina.

1992 – Petrobras ganha o *OTC Award*, como empresa que mais contribuiu para o desenvolvimento tecnológico da indústria *offshore*.

1993 – Assinado acordo entre os governos do Brasil e da Bolívia para importação de gás natural boliviano e a construção de um gasoduto de 2.233 quilômetros.

- Começa a operar primeira plataforma semi-submersível totalmente desenvolvida pelos técnicos da Petrobras (Petrobras XVIII), no campo de Marlim (bacia de Campos).

1995 – Aprovada a Emenda Constitucional nº 9, flexibilizando o Monopólio da União sobre o petróleo e permitindo a contratação de empresas privadas e estatais para executar as atividades.

- Descoberta do campo gigante de Roncador, na bacia de Campos.

- Assinado o contrato de fornecimento de gás boliviano para a Petrobras.

1997 – Aprovada a Lei do Petróleo, Lei nº 9.478, criando a ANP, o CNPE e introduzindo as regras para a execução das atividades integrantes do monopólio da União sobre o petróleo.

- Superada a marca de produção de um milhão de barris diários de petróleo.

- Iniciada construção do gasoduto Bolívia-Brasil.

1998 – Assinados primeiros acordos de parceria entre Petrobras e empresas privadas para exploração de petróleo.

- Petrobras obtém da Agência Nacional do Petróleo 397 concessões em blocos exploratórios, de desenvolvimento e campos em produção, correspondendo a 7,1% da área sedimentar do país, o que ficou conhecido como Rodada Zero.

- Criada a Petrobras Transporte – Transpetro.

1999 – Inaugurada primeira etapa do Gasoduto Bolívia-Brasil.

- Realizada, pela ANP, a 1ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios para petróleo e gás natural.

- Início da produção em Roncador, estabelecendo novo recorde mundial de lâmina d'água (1.853m).

2000 – Petrobras produz petróleo a 1.877 metros de profundidade, no campo de Roncador, recorde mundial

- Concluído o Gasoduto Bolívia-Brasil.

- Superada produção de 1,5 milhão de barris/dia de óleo (campo de Marlim produz 500 mil barris diários, 40% do volume nacional).

- Realizada, pela ANP, a 2ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios para petróleo e gás natural (são desta Rodada a maioria dos blocos onde foram feitas as descobertas do Pré-sal).

- A Shell é a primeira empresa privada a começar a exploração de petróleo na Bacia de Campos.

2001 - Petrobras recebe pela segunda vez o *OTC Award*, mais importante prêmio da indústria mundial do petróleo.

- Ações da Petrobras são lançadas na bolsa de Nova Iorque.

- Descoberta do campo gigante de Jubarte, na Bacia de Campos, em frente ao litoral do Espírito Santo.

- Realizada, pela ANP, a 3ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios para petróleo e gás natural.

2002 – Início da produção em Jubarte.

- Realizada, pela ANP, a 4ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios para petróleo e gás natural.

2003 – Descoberto o Campo de Mexilhão, maior jazida de gás natural na plataforma continental brasileira, na bacia de Santos.

- A Shell é primeira empresa a produzir petróleo depois da flexibilização do monopólio estatal, com início de produção de Bijupirá & Salema, na Bacia de Campos.

- Realizada, pela ANP, a 5ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios para petróleo e gás natural.

-Produção da Petrobras no Brasil e no exterior supera a marca de dois milhões de barris de óleo equivalente por dia.

2004 - No dia 30 de dezembro de 2004 um navio-sonda foi enviado à Bacia de Santos. Sua missão: perfurar alguns poços pioneiros em busca de óleo, no bloco exploratório BMS-10. A primeira área escolhida pelos geólogos e geofísicos foi a hoje conhecida como Parati. É que ali haviam sido identificadas, acima da camada de sal, rochas arenosas depositadas em águas profundas, com formação semelhante às encontradas na Bacia de Campos, onde estão acondicionadas cerca de 80% das reservas nacionais de petróleo. A idéia era começar a exploração no local por essas rochas já conhecidas. Se fosse encontrado óleo, o poço seria aprofundado e se chegaria ao pré-sal, onde os técnicos acreditavam que seriam encontrados grandes reservatórios de petróleo. O projeto foi levado adiante.

- Realizada, pela ANP, a 6ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios para petróleo e gás natural.

2005

Julho— Encontrados os primeiros indícios de petróleo no pré-sal na Bacia de Santos, no bloco BM-S-10 (Parati), no litoral do estado do Rio de Janeiro;

- Realizada, pela ANP, a 7ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios para petróleo e gás natural.

2006

Julho— Encontrada nova jazida de óleo leve no bloco BM-S-11 da Bacia de Santos (Tupi);

Outubro — Divulgados os resultados do teste do primeiro poço perfurado no BM-S-11 (Tupi);

- Realizada pela ANP a 8ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios para petróleo e gás natural, que foi suspensa por duas medidas liminares após o leilão de poucos blocos.

2007

Março - Encontrada nova jazida de óleo leve na seção pré-sal que deu origem ao campo de Caxaréu, no norte da Bacia de Campos;

Junho — Encontrada nova jazida de óleo leve na seção pré-sal do campo de Pirambu, no norte da Bacia de Campos;

Agosto — Encontrada jazida de óleo leve no bloco BM-S-9 – Carioca, na Bacia de Santos;

Novembro – Conclusão das análises no segundo poço do bloco BM-S-11 (Tupi) indicou volumes recuperáveis entre 5 e 8 bilhões de barris de petróleo e gás natural;

Dezembro – Encontrada nova jazida de óleo leve no bloco BM-S-21 – Caramba, na Bacia de Santos;

- Realizada, pela ANP, a 9ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios para petróleo e gás natural, com retirada de blocos situados sobre área do Pré-sal.

2008

Janeiro – Encontrada nova jazida de gás natural e condensado no bloco BM-S-24 – Júpiter, na Bacia de Santos;

Maio – Comprovada presença de óleo leve no bloco BM-S-8 – Bem-Te-Vi, na Bacia de Santos;

Junho – Encontrada jazida de óleo leve em outra região do bloco BM-S-9 – Guará, Bacia de Santos;

Agosto – Comprovada presença de óleo leve em outra região do bloco BM-S-11 – Iara, na Bacia de Santos.;

Setembro (dia 2) – Petrobras inicia a produção do primeiro óleo da camada pré-sal, no campo de Jubarte, no norte da Bacia de Campos (ES) (poço ESS-103);

Setembro (dia 10) – Estimado preliminarmente o volume recuperável da acumulação de Iara, uma área menor localizada no mesmo bloco de Tupi, em 3 a 4 bilhões de barris de óleo leve (30º API) e gás natural.

Setembro (dia 24) - Confirmada a ocorrência de uma grande jazida de óleo leve e gás em Júpiter, com a conclusão da perfuração do poço localizado a 290 km da costa do RJ e a 37 km a leste de Tupi, na Bacia de Santos;

- A petroleira norte-americana Anadarko descobre petróleo na camada pré-sal do Brasil, a primeira realizada por uma empresa estrangeira como operadora em bloco de exploração no País.

Novembro - Concluída a perfuração de dois novos poços na seção pré-sal do litoral do Espírito Santo e comprovada expressiva descoberta de óleo leve no Parque das Baleias. As descobertas foram feitas em reservatórios do pré-sal localizados abaixo dos campos de óleo pesado de Baleia Franca, Baleia Azul, Jubarte e Cachalote. O volume recuperável dessas descobertas é estimado entre 1,5 e 2 bilhões de barris de óleo leve e gás natural.

Dezembro- Realizada, pela ANP, a 10ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios para petróleo e gás natural, composta exclusivamente por blocos situados em terra.

2009

Março – Sancionada a Lei do Gás

Abril – Comprovada ocorrência de nova jazida de petróleo no bloco BM-S-9. A acumulação foi encontrada por meio da perfuração do poço 4-SPS-60, denominado Iguazu. O consórcio atualmente avalia a descoberta.

Maio - Em 1º maio, o Teste de Longa Duração (TLD) de Tupi começa a operar com o FPSO BW (Bergesen Worldwide Offshore do Brasil) Cidade de São Vicente, ancorado a cerca de 290 km da costa. Sua duração será de 15 meses. Com capacidade máxima para processar 30 mil barris diários de óleo, a produção será realizada por meio de dois poços, um de cada vez, possivelmente por seis meses cada um, embora ainda dependa de algumas definições técnicas. Nos três meses restantes, serão realizados testes complementares.

- A petroleira Exxon comunica à ANP indícios de petróleo no bloco B-M-S-22 na área do Pré-sal.

Junho - A Petrobras iniciou em 30 de junho de 2009, na Refinaria de Capuava (Recap), em São Paulo, o primeiro refino de petróleo da camada pré-sal da Bacia de Santos. Trata-se de um marco histórico na indústria petrolífera mundial. Com 28,5º API, baixa acidez e baixo teor de enxofre, este petróleo de alta qualidade é extraído em condições bastante severas: profundidade de água de 2.140 metros, mais de 3.000 metros a partir do fundo do mar, abaixo de 2.000 mil metros de camada de sal e a uma distância de 300 km da costa do estado de São Paulo. O processamento pioneiro deste petróleo permitirá comprovar, em escala comercial, os rendimentos e a qualidade de seus derivados.